



Banco Santander de Negócios S.A.

CNPJ nº 51.035.004/0001-46

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Santander de Negócios S.A. em 31 de dezembro de 2000.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2001.
A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE	48	CIRCULANTE	49
DISPONIBILIDADES	28.720	DEPÓSITOS	11.563
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	159	Depósitos à Vista	4
Aplicações no Mercado Aberto	28.380	Carteira de Terceiros	4
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	101	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.940
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4	Outras Obrigações	8.619
Vinculados à Aquisição de Empresas Estatais	4	Fiscais e Previdenciárias	8.462
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	48	Diversas	29
Depósitos no Banco Central	48	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.673
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.359	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.673
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	27.894	Fiscais e Previdenciárias	9.232
Carteira Própria	27.894	Diversas	6.441
OUTROS CRÉDITOS	8.465	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.685
Diversos	8.465	Capital:	
		- De Domiciliados no Exterior	13.500
		Reserva de Capital	1.095
		Reserva de Lucros	1.642
		Lucros Acumulados	4.448
TOTAL DO ATIVO	36.407	TOTAL DO PASSIVO	36.407

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	13.500	6.375	718	1.013	-	21.606
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(7.501)	(7.501)
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	-	237	-	237	-
Redução do Capital	-	(6.375)	-	-	-	(6.375)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	10.820	10.820
Destinação do Lucro:						
- Reserva Legal	-	-	-	541	(541)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	13.500	-	955	1.554	2.778	18.787
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	-	140	-	140	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	1.758	1.758
Destinação do Lucro:						
- Reserva Legal	-	-	-	88	(88)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	13.500	-	1.095	1.642	4.448	20.685
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	13.500	-	1.095	1.573	3.137	19.305
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	1.380	1.380
Destinação do Lucro:						
- Reserva Legal	-	-	-	69	(69)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	13.500	-	1.095	1.642	4.448	20.685

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Banco Santander de Negócios S.A., em 31 de dezembro de 2000 e 1999, estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2. CONTEXTO OPERACIONAL

Por disposição de Decreto Presidencial publicado no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 1994, a Sucursal do Banco Santander S.A. no Brasil passou a ser Sucursal do Banco Santander de Negócios S.A., com sede em Madrid, Espanha, o qual é 100% controlado pelo Banco Santander Central Hispano S.A. (Espanha). Com as aquisições do Banco Geral do Comércio S.A. e Banco Noroeste S.A., pela sua matriz na Espanha, as operações do Banco Santander de Negócios S.A. foram redirecionadas, reduzindo significativamente o volume de suas transações e de seu patrimônio líquido.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e disposições do Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 12%, em janeiro, e 9%, de fevereiro a dezembro (1999 - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta por Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 27.894.

5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

Compõem-se como segue:

	2000	1999
Outros Créditos		
Imposto de renda a compensar	1.340	1.446
Devedores por depósito em garantia	7.125	6.941
Outros Créditos	-	76
Total	8.465	8.463
Outras Obrigações		
Provisões para pagamentos a efetuar	30	154
Credores Diversos - Exterior	6.375	6.375
Outras Obrigações	65	461
Total	6.470	6.990

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, como segue:

	2000	1999
Impostos e Contribuições a Recolher	20	218
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	806	-
Provisão para Riscos Fiscais (a)	8.426	8.244
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	6.344	6.216
- Outros	2.082	2.028
Total	9.252	8.462

(a) Em 31 de dezembro de 2000, a administração da sociedade decidiu reclassificar para o ativo realizável a longo prazo o valor dos seus outros créditos em função de suas expectativas de realização indicarem período superior a 12 meses. Para fins comparativos, o saldo desses créditos 31 de dezembro de 1999 foi reclassificado para o ativo realizável a longo prazo.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2000, o capital social destacado pela Matriz para a Sucursal São Paulo era de R\$ 13.500.

8. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 300%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. Em 31 de dezembro de 2000, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil S.A., do qual esta Instituição faz parte, correspondia a 15,2% (1999 - 15,7%) do total dos ativos ponderados.

9. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com o Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	2000		1999	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Aplicações no Mercado Aberto	-	3.242	28.380	814
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	101	7
Captações no Mercado Aberto	-	(2)	(2.940)	(5.630)
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	-	-	(386)	-

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição. Os principais instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações. Não existem instrumentos financeiros próprios registrados em contas de compensação.

11. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2000	1999
Depreciação/Amortização	-	2.118
Viagens	36	530
Serviços Técnicos Especializados/Terceiros	51	489
Comunicações	55	128
Publicações	37	63
Serviços do Sistema Financeiro	36	236
Propaganda e Publicidade	-	109
Outras Despesas	83	677
Total	298	4.350

12. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Refere-se, basicamente, à recuperação de encargos e despesas no valor de R\$ 286 (1999 - R\$ 3.361).

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2º Semestre		Exercício	
	2000	1999	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.051	4.221	4.221	34.149
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.051	4.220	32.903	
Resultado de Operações de Câmbio	-	-	5	1.246
Resultado de Aplicações Compulsórias	-	-	(4)	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	(2)	(7.322)	
Operações de Captação no Mercado	-	-	(2)	(7.322)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.051	4.219	26.827	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	64	(1.211)	(10.652)	
Despesas de Pessoal	(8)	(1.009)	(9.486)	
Outras Despesas Administrativas	(92)	(298)	(4.350)	
Despesas Tributárias	(90)	(226)	(654)	
Outras Receitas Operacionais	317	532	4.238	
Outras Despesas Operacionais	(63)	(210)	(400)	
RESULTADO OPERACIONAL	2.115	3.008	16.175	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(213)	(409)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.115	2.795	15.766	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(735)	(1.037)	(4.946)	
LUCRO LÍQUIDO	1.380	1.758	10.820	

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2º Semestre		Exercício	
	2000	1999	2000	1999
ORIGEM DOS RECURSOS	27.894	30.677	54.925	
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	(7.501)	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.380	1.758	12.938	
LUCRO LÍQUIDO	1.380	1.758	10.820	
Ajustes ao Lucro Líquido:				
Depreciações e Amortizações	-	-	2.118	
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	-	140	237	
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	26.514	28.779	49.251	
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	352	269	1.560	
Captações no Mercado Aberto	-	-	1.560	
Outras Obrigações	352	269	-	
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	26.162	28.510	38.518	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26.020	28.481	-	
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	20.925	
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5	29	-	
Outros Créditos	-	-	17.567	
Outros Valores e Bens	137	-	26	
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	-	-	1.766	
Investimentos	-	-	23	
Imobilizado de Uso	-	-	1.743	
BAIXAS DO DIFERIDO	-	-	7.407	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	27.894	30.836	54.933	
REDUÇÃO DE CAPITAL	-	-	6.375	
INVERSÕES EM:	-	-	52	
Imobilizado de Uso	-	-	52	
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	27.894	27.892	28.455	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	28.379	
Títulos e Valores Mobiliários	27.894	27.890	-	
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	76	
Outros Créditos	-	-	2	
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	2.944	20.051	
Depósitos	-	-	4	487
Captações no Mercado Aberto	-	-	2.940	-
Relações Interfinanceiras	-	-	147	-
Outras Obrigações	-	-	19.417	-
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	(159)	(8)	

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

Disponibilidades -

Início do Período

Fim do Período

Redução das Disponibilidades

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretores-Executivos

Aurelio Velo Vallejo
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
São Paulo, 05 de fevereiro de 2001.
Agostinho da Silva Mota
Contador CRC - 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas do Banco Santander de Negócios S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do BANCO SANTANDER DE NEGÓCIOS S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco no parágrafo (1), bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Santander de Negócios S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2001.

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antônio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

